

A **TIISA – Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.**, foi constituída em dezembro de 2008 pela parceria de dois grandes grupos – IES/INEPAR e TRIUNFO – que decidiram unir suas expertises para atender à crescente demanda nos setores metroferroviário, saneamento e sistemas aeroportuários. Já em seu segundo ano de atividade, a **TIISA** demonstrou condições de disputar os contratos e licitações em igualdade com empresas líderes. No início de 2010, a **TIISA** mudou sua sede para o bairro da Vila Olímpia, importante centro empresarial em São Paulo, buscando instalações que pudessem oferecer apoio e condições mais adequadas ao crescimento das operações. Acompanhando os investimentos em infraestrutura e mobilidade urbana ocorridos no país, a **TIISA** participou das principais obras executadas nestas áreas, apresentando sua expertise aos clientes demandantes, possibilitando agregar em seu portfólio as maiores empresas de transporte e infraestrutura como clientes, a quem objetivamos oferecer não apenas a melhor qualidade de entrega, como também uma relação baseada no respeito e confiança. Entre os clientes podemos citar a Companhia do Metropolitan de São Paulo - METRO, CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, TRANSONORDESTINA Logística S.A., EMTU/SP – Empresa Metropolitana de Trens Urbanos, DAAE – Departamento de Águas e Energia Elétrica, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e Secretaria de Transportes Metropolitanos – STM/SP.

**Realizações em 2010** - Neste último ano, a **TIISA** venceu concorrências importantes na área de saneamento básico e metroferroviário, aumentando sua atuação nas obras de infraestrutura do país. Tem contratos em São Paulo, Santa Catarina, Tocantins, Ceará, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais, conquistando acesso em todos os estados da federação. Dentre os grandes passos estratégicos dados pela **TIISA** em 2010, buscando melhorar seus processos, o uso adequado dos recursos, reduzir e mitigar riscos, podemos citar:

- A estruturação do Sistema de Gestão da Qualidade, que atenderá à ISO 9001:2008 e ao PBQP-H. Oficialmente divulgado para a empresa em evento ocorrido no final de novembro.
- Implantação de sistema de gestão de contratos, ERP.
- Implantação de comitês de gestão: Sustentabilidade, Recursos Humanos, Riscos de Contratos.
- Criação do comitê de gestão estratégica, formado pelos líderes de cada área da empresa, com o intuito de refletir e planejar as ações da empresa para os próximos anos. Com a inscrição de mais de dez mil candidatos, a **TIISA** obteve sucesso no seu primeiro programa de Trainee, criado para que jovens talentos contribuam com nosso crescimento, trazendo novos conceitos, idéias e muita energia.

**Desempenho Econômico-Financeiro** - O faturamento da **TIISA** em 2010 foi de R\$ 249,7 milhões, o que representa um aumento de 273% com relação a 2009, com margem de contribuição de 27,58%, maior que a de 2009 que foi de 26,24%. As despesas representaram 5,72% da Receita Líquida. O EBITDA

foi de R\$ 51,8 milhões ou 22,10% da Receita líquida. O lucro líquido foi de R\$ 44,2 milhões e 18,91% da Receita Líquida, tendo um crescimento de 400% em relação ao ano anterior.

**Projeções** - Conforme o Site Folha.com, de dezembro de 2010, não apenas a demanda crescente nas grandes capitais, o que torna o investimento prioritário, como também por conta do Brasil sediar a Copa de 2014 e o Rio de Janeiro os Jogos Olímpicos de 2016, as perspectivas de crescimento do setor de infraestrutura são as mais positivas possíveis. Em vista disso, o Brasil deve investir cerca de R\$ 2 trilhões em infraestrutura até 2022. A projeção consta de estudo encomendado pela Fiesp à LCA Consultoria e tem por base projeções de gastos públicos e planos privados de investimentos. Outro importante fator que conta muito para a necessidade de investimento que se mostra para os próximos anos diz respeito ao índice de 3,8 em infraestrutura que o Brasil apresentou no Fórum Econômico Mundial, abaixo, portanto, da média mundial que foi de 4,3. Pela metodologia desse índice, a escala vai de zero a sete. Os prognósticos mostram que os setores que mais demandarão investimentos nos próximos anos serão:

- O setor de petróleo e gás com uma cifra estimada de R\$ 955 bilhões.
- A área de transportes necessitará de R\$ 410 bilhões.
- Os gastos com energia devem alcançar R\$ 385 bilhões.
- Saneamento e infraestrutura precisarão de R\$ 206 bilhões e R\$ 100 bilhões, respectivamente. Com base nesse cenário de franca expansão dos investimentos no setor de atuação da **TIISA**, e mantendo a visão de tornar-se uma das principais empresas no setor de infraestrutura, a **TIISA** projeta para 2011 um faturamento de R\$ 424,7 milhões. Além do cenário positivo, esta projeção está fundamentada pelas expectativas de faturamento advindas dos negócios em carteira da **TIISA** no final de 2010.

**Responsabilidade Socioambiental** - Para a **TIISA**, a Gestão Socioambiental está relacionada diretamente com as decisões diárias e com os impactos que elas exercem na sociedade, no meio ambiente e no futuro da empresa. É uma filosofia de atuação que nos possibilita ter mais consciência e clareza quanto à missão que objetivamos alcançar. Pensando nisso, formou-se em 2010 um Comitê de Assuntos Socioambientais que tem como principal objetivo estudar e tomar decisões para estas áreas e a melhor maneira da **TIISA** atuar em cada um deles. Dessa forma, determinamos novas diretrizes e formatamos uma série de projetos que nos permitam colocar em prática ações de resultados imediatos e também de longo prazo tendo sido o objetivo principal dessa equipe.

**Agradecimentos**  
 A Administração da **TIISA** agradece o ano de grandes realizações aos Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, Entidades Governamentais e, em especial, aos funcionários.  
 São Paulo, 28 de março de 2011.

Ativo Circulante	Notas	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Caixa e equivalentes de caixa	6	9.781.516	7.711.288	10.004
Contas a receber de clientes	7	8.319.599	10.657.740	-
Impostos e contribuições sociais a compensar	8	362.762	223.473	-
Adiantamentos a fornecedores	-	602.893	1.082.358	-
Adiantamentos a empregados	-	27.057	-	-
Despesas antecipadas	-	151.258	405.669	-
Mútuo a receber	-	-	357.565	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>19.245.385</b>	<b>20.438.093</b>	<b>10.004</b>
<b>Ativo não-circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Titulos da dívida externa	9	26.239.923	26.239.923	16.221.293
Partes relacionadas	13	13.399.139	39.503	-
Depósitos judiciais	-	96.584	-	-
Precatórios	-	10.000.000	-	-
<b>Total do ativo não-circulante</b>		<b>49.735.646</b>	<b>26.599.426</b>	<b>16.221.293</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>68.981.030</b>	<b>60.911.212</b>	<b>33.358.031</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		<b>68.981.030</b>	<b>60.911.212</b>	<b>33.358.031</b>

Receita operacional líquida	Notas	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2009
(-) Custo dos bens e serviços vendidos	(169.166.994)	(44.640.102)	-	-
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>64.420.937</b>	<b>15.882.875</b>	
<b>Despesas operacionais</b>				
Despesas comerciais e administrativas	(12.653.063)	(4.516.035)	-	-
Despesas financeiras	21	327.499	115.515	-
Despesas financeiras	21	(84.924)	(9.775)	-
Tributárias	21	(156.030)	(69.741)	-
Depreciação e amortização	(798.768)	(701.444)	-	-
<b>Total</b>		<b>(13.365.286)</b>	<b>(5.181.480)</b>	
<b>Lucro operacional</b>		<b>51.055.651</b>	<b>10.701.395</b>	
Participação nos lucros e resultados	(59.591)	(96.060)	-	-
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>50.996.060</b>	<b>10.605.334</b>	
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(6.821.927)	(1.774.554)	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>44.174.133</b>	<b>8.830.780</b>	

Atividades operacionais	2010	2009
Resultado do exercício	44.174.133	8.830.780
Depreciações e amortizações	768.067	701.444
Impostos Diferidos	470.248	422.790
<b>Total</b>	<b>45.412.448</b>	<b>9.955.014</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
Aumento / Redução de ativos		
Contas a receber	2.338.141	(10.657.740)
Impostos a recuperar	(139.289)	(223.473)
Aumento em partes relacionadas	(13.039.636)	(8.025.729)
Despesas antecipadas	254.410	(405.669)
Demais contas a receber	713.389	(1.082.358)
Título da dívida externa/precatórios	(10.000.000)	(10.018.630)
<b>Caixa líquido (aplicado)/proveniente de atividades operacionais</b>	<b>(19.872.985)</b>	<b>(30.413.599)</b>
<b>Aumento / (Redução) de passivos</b>		
Fornecedores	(6.389)	1.427.871
Obrigações tributárias	38.642	1.187.464
Obrigações sociais e previdenciárias	119.526	639.059
Partes relacionadas	(6.757.230)	10.756.925
Demais contas a pagar	935.457	2.096.744
<b>Total</b>	<b>(5.669.994)</b>	<b>16.708.063</b>
<b>Caixa líquido proveniente de atividades operacionais</b>	<b>19.869.669</b>	<b>(3.750.522)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Baixa de ativo imobilizado por devolução	10.012.437	-
Aportes e recebimentos em SCP S	(8.111.806)	-
Imobilizado e intangível	(2.601.273)	(10.567.830)
<b>Caixa líquido proveniente de atividades de investimentos</b>	<b>(700.642)</b>	<b>(10.567.830)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Distribuição de lucros	(25.000.000)	-
Aumento de capital	8.136.479	1.990.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	20.018.630
Empréstimos e financiamentos	(234.779)	11.006
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(17.098.300)</b>	<b>22.019.637</b>
<b>Aumento do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>2.070.527</b>	<b>7.701.285</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalente de caixa</b>		
Saldo de caixa e equivalente em caixa - início do exercício	7.711.289	10.004
Saldo de caixa e equivalente em caixa - final do exercício	9.781.816	7.711.289
<b>Total</b>	<b>2.070.527</b>	<b>7.701.285</b>

**NOTA:**  
 Demonstração de Valor Adicionado (DVA). O requerimento de divulgação da Demonstração de Valor Adicionado (DVA), aprovado pelo Pronunciamento Técnico CPC 09, é aplicável apenas para as companhias abertas.

Patrimônio Social realizado	Capital Social a Integralizar	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	AFAC acumulados	Lucros	Total
43.360.000	(9.991.965)	-	-	-	-	33.368.035
Saldos em 31 de dezembro de 2008						
Adoção inicial do IFRS	-	-	-	-	-	-
Saldos em 01 de janeiro de 2009	43.360.000	(9.991.965)	-	-	-	33.368.035
Aumento de Capital	-	1.990.000	-	-	-	1.990.000
Aporte para futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	20.018.630	20.018.630
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.830.780	8.830.780
Constituição da reserva legal	-	-	441.539	-	(441.539)	-
Constituição da reserva retenção de lucros	-	-	-	8.389.241	(8.389.241)	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	43.360.000	(8.001.965)	441.539	8.389.241	20.018.630	64.207.445
Dividendos propostos AGE 28 Abril de 2010	-	-	-	(5.000.000)	-	(5.000.000)
Aporte para futuro Aumento de Capital	-	-	-	(2.602.740)	2.602.740	-
Integralização de Capital	-	8.001.965	-	-	-	8.001.965
Aumento de Capital AGE/AGE 28 Abril de 2010	22.755.884	-	-	-	(22.621.370)	134.514
Resultado do Período	-	-	-	-	44.174.133	44.174.133
Dividendos propostos AGE Outubro 2010	-	-	-	-	(20.000.000)	(20.000.000)
Constituição da reserva legal	-	-	2.208.707	-	(2.208.707)	-
Constituição da reserva retenção de lucros	-	-	-	21.965.427	(21.965.427)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	66.115.884	(2.650.246)	22.751.928	-	91.518.058	91.518.058

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.**  
 (Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Nota 1 - Contexto operacional** - A Empresa **TIISA – Triunfo Iesa Infra-Estrutura S.A.**, é uma sociedade por ações e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob Nº 10.579.577/0001-53, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas Nº 353.003.648-48. Está sediada na cidade de São Paulo, no endereço: Rua dos Cardealos de São Paulo, nº 1609, 3º andar – Vila Olímpia, CEP 04548-004. A Companhia, constituída em 09 de dezembro de 2008, tem por objeto social as seguintes atividades: (a) execução de serviços de construção, manutenção, montagem e assistência técnica incluindo fornecimento; (b) realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza e fiscalização; (c) concessões de serviços públicos; (d) montagens eletromecânicas; (e) projeto e construção de obras civis, elétricas, hidráulicas e de telecomunicações; (f) fiscalização de execução de obras rodoviárias e metroferroviárias; (g) manutenção de material rodante; (h) projeto, construção e fornecimento de sistemas metro-ferroviários, inclusive com fornecimento de equipamentos, peças e afins; (i) projeto e construção de obras portuárias; e (j) exportação e importação dos produtos e serviços. A Companhia poderá participar de licitações isoladamente ou por meio de consórcios ou SPCs e modalidade de joint venture e participar em outras sociedades, no país e no exterior na qualidade de sócio-quotista ou acionista e administrar bens próprios.

**Nota 2 - Bases de preparação das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da Companhia pelo custo ou valor justo.

**Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas - 3.1 Mudanças em Políticas Contábeis** - No processo de convergência ao IFRS (International Financial Reporting Standards) conforme as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas foram: a) a mensuração inicial de determinados ativos financeiros disponíveis para venda, pelo valor justo, com a contrapartida registrada diretamente no patrimônio líquido; b) o reconhecimento da receita de vendas pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando relevantes. c) O ajuste do custo de aquisição de ativos e da contratação de serviços ao valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a pagar de longo prazo e de curto prazo quando relevantes. d) A realização de testes de recuperabilidade dos ativos nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, sempre que houver indícios internos ou externos de que estes possam estar desvalorizados. e) Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contabilizar aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo. f) A Avaliação do valor justo do imobilizado para determinação do custo atribuído (deemed cost) e a respectiva revisão da vida útil. **3.2 Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes** - No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. **3.3 Compensações entre Contas** - Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por uma norma contábil ou normalizadora. Contudo, a compensação de determinados ativos financeiros disponíveis para venda, pelo valor justo, com a contrapartida registrada diretamente no patrimônio líquido, não é considerada compensação de receitas e despesas. **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos. **3.5 Ativos Financeiros** - A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) empréstimos e recebíveis e c) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial e em avaliações subsequentes ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo após o resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. b) Empréstimos e recebíveis - Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa". c) Ativos financeiros disponíveis para venda - Ativos financeiros que não se qualificam para as categorias "a" e "b" acima, posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado. Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados no demonstração do resultado no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.6 Contas a Receber de Clientes** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decorrer das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perda no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para impairment se necessária. **3.7 Investimentos** - Nas demonstrações financeiras da Companhia, os investimentos permanentes em sociedades coligadas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. **3.8 Imobilizado** - Conforme previsto na Interpretação Técnica IOPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu a primeira das análises periódicas de revisão e ajustar a vida útil econômica da demonstração do resultado, cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiência dos ativos com ativos semelhantes, concomitantemente apuro o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído. O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 não difere significativamente do valor justo que o imobilizado teria em 1º de janeiro de 2009. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2009, os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a receber. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem provável que fluam benefícios econômicos futuros associados

Os créditos de impostos referem-se a impostos correntes cuja compensação dar-se-á com as operações normais da Companhia. A empresa não apresenta diferenças temporárias e nem prejuízos fiscais, que geram créditos fiscais.

**Nota 9 Títulos da dívida Pública** - 9.1 Títulos da dívida externa

	31/12/2010	31/12/2009
Titulos da dívida externa (a)	16.221.293	16.221.293
Laudo de Avaliação (b)	10.018.630	10.018.630
	26.239.923	26.239.923

Taxas anuais de depreciação	Terrenos	Benf. Instal.	Máq.e Equipos	Movéis e Utensílios	Veículos	Bens Equipos	Ferrovíarios	Equipos. Inform.	Em-andamento	Total
Em 31.12.2008	-	4%	10%	10%	20%	6,67% a 10%	6,67%	20%	-	-
Custo	-	-	-	-	-	6.631.995	3.137.791	-	-	9.769.786
Depreciação Acumulada	-	-	-	-	-	6.631.995	3.137.791	-	-	9.769.786
Valor contábil líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	10.000.000	22.211	-	24.429	-	120.000	87.945	313.245	-	10.567.830
Depreciação	-	(446)	-	(3.404)	-	(448.783)	(212.096)	(36.714)	-	(701.443)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	10.000.000	21.765	-	21.025	-	6.303.212	3.013.640	276.531	-	19.636.173
Em 31.12.2009										
Custo	10.000.000	22.211	-	24.429	-	6.751.995	3.225.736	313.245	-	20.337.616
Depreciação Acumulada	-	(446)	-	(3.404)	-	(448.783)	(212.096)	(36.714)	-	(701.443)
Valor contábil líquido	10.000.000	21.765	-	21.025	-	6.303.212	3.013.640	276.531	-	19.636.173
Adições	455.109	27.826								

continuação	% de part.	Invest.	Resultado	Recursos recebidos	Saldo SCP
SCP	79,90		5.158.094	(976.950)	4.181.144
1/10	99,90	661.388	48.796		710.185
3	99,90		656.918	(648.055)	8.863
4	99,90		945.400	(700.000)	245.400
5	99,90		206.604	(47.862)	158.742
6	99,90		3.925.899	(2.011.435)	1.962.327
7	33,33	42.000			42.000
8					7.308.661
<b>Total de invest. - SCP</b>					
<b>SCP's credoras</b>	89,25		(257.965)	(7.473.134)	(7.473.134)
	49,90			(400.000)	(657.965)
<b>Total SCP's credoras</b>					8.131.099

	% de part.	Saldo Anterior	Invest.	Resultado	Recursos recebidos	Saldo SCP
SCP	99,90	710.185	3.567.890	218.127	(2.454.841)	2.041.362
3	99,90	8.863	8.296			17.159
4	99,90	158.742	181.500	685.876	(670.000)	356.118
5	99,90	1.962.327	933.410	12.682.323	(8.857.000)	6.721.059
6	99,90	4.181.144	8.185.502	23.605.966	(29.916.213)	6.056.399
7	80,00		100.000	323.567	(195.198)	228.369
8	50,00					115.420,66
<b>Total de Inv. - SCP</b>						
<b>SCP's credoras</b>	49,90	(657.965)	682.660	63.606	(821.896)	(733.595)
	50,00	245.400		(254.019)		(8.619)
	33,33	42.000		2.275	(83.955)	(39.680)
	89,25	(7.473.134)	9.968.717	7.006.943	(11.390.100)	(1.887.574)
<b>Total SCP's credoras</b>						2.669.468

Os saldos referentes a SCP's credores referem-se a recursos recebidos sem a correspondente formação de resultados. Os valores encontram-se registrados no grupo de passivo não circulante. SCP 01/10 - Valec - Constituída em 15 de julho de 2008, para regular a prestação de serviço junto a Valec - Engenharia, Construção e Ferrovias, referente à execução das Obras civis de Infra-Estrutura e Superestrutura Ferroviária e obras de arte especiais na Ferrovia Norte Sul Tocantins Córrego Chicote (km 1.029,89) Rio Cana Brava (Km 1.095,71), prazo de execução é de 12 meses, valor do contrato R\$ 150.451.004,32 (cento e cinquenta milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatro reais e trinta e dois centavos). SCP 02 - Salvador - Constituída em 01 de maio de 2006, para regular a prestação de serviço junto a Companhia Brasileira de Trens Urbanos CBTU, referente à execução das obras civis e reforma de instalações fixas para reabilitações do trem de subúrbio de Salvador, prazo de execução 48 meses e prorrogado por mais 14 meses até a data 31/03/2010, valor do contrato R\$ 116.827.694,01 (cento e dezesseis milhões, oitocentos e vinte e sete mil, seiscentos e noventa e quatro reais e um centavo). SCP 03 - São Francisco do Sul/SC - Constituída em 08 de dezembro de 2006, para execução dos serviços de construção do contorno ferroviário de São Francisco do Sul/SC, prazo de execução 24 meses, valor do contrato R\$ 19.052.256,16 (dezenove milhões, cinquenta e dois mil, duzentos e cinquenta e seis reais e dezesseis centavos). SCP 04 - Metrô Parada Inglesa - Constituída em 31 de janeiro de 2009, para execução de obras de prestação de serviços de projeto, fornecimento e instalação de barreiras acústicas no elevador junto a estação parada inglesa da companhia do METRÔ, conforme contrato Nº 6580727701, valor do contrato de R\$ 4.775.999,93 (quatro milhões, setecentos e setenta e cinco mil, novecentos e noventa e nove reais, noventa e três centavos). SCP 05 - CPTM - Constituída em 17 de dezembro de 2008, para execução dos serviços de manutenção das Edificações das Estações das Linhas B e C da CPTM, com fornecimento de materiais e insumos (Lote 02), prazo de execução 44 meses, valor do contrato R\$ 16.299.607,27 (dezesseis milhões, duzentos e noventa e nove mil, seiscentos e sete reais e vinte e sete centavos). SCP 06 - DAEE - Constituída em 31 de janeiro de 2009 para execução dos serviços de desassoreamento do Rio Tietê, prazo de execução 12 meses, com o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE/SP, valor do contrato R\$ 13.700.000,00 (treze milhões e setecentos mil reais). SCP 07

- DAEE - Constituída em 31 de janeiro de 2009, para execução dos serviços de limpeza de manutenção dos taludes e Bermas da Calha ampliada do Rio Tietê, prazo de execução 60 meses, com o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE/SP, valor do contrato R\$ 12.410.442,86 (doze milhões, quatrocentos e dez mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e oitenta e seis centavos). SCP 08 - MRS - Constituída em 24 de agosto de 2009 para execução dos serviços de Operação e manutenção de esmerilhadora, com a MRS Logística, prazo de execução 06 meses, valor do contrato R\$ 1.109.160,00 (um milhão, cento e nove mil e cento e sessenta reais). SCP 09 - Constituída em 03 de setembro de 2009 para execução dos serviços de fornecimento e instalação de via permanente do sistema de suprimento de energia capenária de tração para a linha "A" da CPTM, prazo de execução 18 meses, valor do contrato R\$ 190.463.526,54 (cento e noventa milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, quinhentos e vinte e seis reais e cinquenta e quatro reais). SCP 12 - DAEE TIETÊ 03 - Constituída em 14 de outubro de 2010 para execução dos serviços de desassoreamento do rio Tietê entre a barragem da Penha e o córrego das 3 pontes, prazo de execução 12 meses, valor do contrato R\$ 40.775.000,00 (quarenta milhões, setecentos e setenta e cinco mil reais).

	TIISA	31/12/2010	31/12/2009
<b>Nota 15. Fornecedores</b>			
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	1.421.482	1.427.871	
Contas a Pagar a Fornecedores	1.421.482	1.427.871	
Obrigações Sociais	758.584	639.058	
Obrigações Tributárias	971.224	1.187.464	
Diretores e Acionistas	17.529	8.246	
Adiantamentos de Clientes	2.853.018	2.054.049	
Outras Contas a Pagar	179.184	42.696	
Parcela Circulante	6.201.021	5.359.984	
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	3.999.696	10.756.925	
Contas a Pagar a Fornecedores	3.999.696	10.756.925	
Parcela Não Circulante	3.999.696	10.756.925	
Total a Pagar a Fornecedores	5.421.178	12.184.796	
Total de Outras Contas a Pagar	4.779.539	3.931.513	
Total Geral	10.200.717	16.116.309	

	TIISA	31/12/2010	31/12/2009
Aging List Contas a Pagar			
Vencidos			
A vencer 30 dias		1.421.482	1.427.871
A vencer de 30 a 60 dias			
A vencer de 60 a 90 dias			
A vencer acima de 90 dias			
Contas a Pagar a Fornecedores		1.421.482	1.427.871
Contas a Pagar por Tipo de Moeda			
Reais		1.421.482	1.427.871
US\$			
Euros			
Contas a Pagar a Fornecedores		1.421.482	1.427.871
<b>Nota 16 Empréstimos e Financiamentos</b>			
Circulante			
Modalidade			
Finame	5,5% a.a		
Transferencia participação			
Transferencia obrigação			
Leasing	1,34% a.m		
	a 1,52% a.m		
Total do Circulante			
Não Circulante			
Modalidade			
Finame	5,5% a.a		
	Fiduciária		
	1,34% a.m		
	a 1,52% a.m		
Total do Não Circulante			
Total de Empréstimos e Financiamentos		376.226	611.006
Por Data de Vencimento			
Em até 6 meses		24.330	611.006
De 6 meses a 1 ano		36.497	
De 1 a 2 anos		105.133	
De 2 a 3 anos		105.133	
De 3 a 5 anos		105.133	
Acima de 5 anos		-	
Total de Empréstimos e Financiamentos		376.226	611.006
Por Tipo de Moeda			
Reais - R\$		376.226	611.006
Total de Empréstimos e Financiamentos		376.226	611.006
Por Indexação			
Taxas Pré-Fixadas		376.226	611.006
Total de Empréstimos e Financiamentos		376.226	611.006

O saldo de financiamento refere-se a valor a pagar à empresa SULCATARINENSE - Mineração, Artelatos de cimento, Britagem e Construções Ltda., em decorrência da transferência da participação na SCP - VALEC. Arrendamento mercantil refere-se a aquisição de um veículo Ranger, o Finame refere-se a aquisição de uma vagoneta ferroviária e um veículo rodô ferroviário.

	TIISA	31/12/2010	31/12/2009
<b>Nota 17 Obrigações Tributárias</b>			
Pis a recolher		87.326	112.687
Cofins a recolher		402.705	519.563
Irrfante a recolher		115.136	84.678
Iss a recolher		288.625	440.993
Iss retido a recolher		31.568	7.062
Contribuição sindical - empregados		1.374	3.270
Iof a recolher		6.227	6.227
Pis/Cofins/Cssl retidos		38.263	12.984
		716.342	1.187.464

	TIISA	31/12/2010	31/12/2009
<b>Nota 18 Obrigações Previdenciárias e sociais</b>			
Fgts a recolher		31.033	39.831
Inss empregados a recolher		100.996	238.348
Inss terceiros a recolher		10.052	20.878
Honorários a pagar		17.529	8.246
Provisão de férias e encargos		390.341	329.047
Inss s/ honorários		4.763	2.710
Penção alimentícia a pagar		439	-
Salários e Ordenados		203.431	-
		758.584	639.060

	TIISA	31/12/2010	31/12/2009
<b>Nota 19 Tributos Diferidos</b>			
<b>Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos</b>			
Em 31 de dezembro de 2008		-	-
Constituição dos Tributos		422.790	422.790
Baixa dos Tributos		-	-
Em 31 de dezembro de 2009		422.790	422.790
Constituição dos Tributos		725.130	725.130
Baixa dos Tributos		-	-
Em 31 de dezembro de 2010		1.147.920	1.147.920

O saldo de provisões diferidas (IRPJ R\$ 181.060 e CSLL R\$ 73.822) refere-se a saldo de impostos a pagar decorrentes de contratos com órgãos públicos, o restante sobre exclusões temporárias da mudança da taxa de depreciação da nova vida útil dos bens. Nota 20 Patrimônio líquido a) Capital Social - O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 66.115.884, composto por 66.115.884 ações ordinárias, todas nominativas. b) Dividendos - A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 31 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	TIISA	31/12/2010	31/12/2009
<b>Nota 21 - Receitas e despesas financeiras</b>			
<b>Despesas Financeiras</b>			
Financeiras		(156.030)	(69.741)
Outras Despesas Financeiras		(84.924)	(9.775)
		(240.954)	(79.516)
<b>Recargas Financeiras</b>			
Financeiras		317.132	115.515
Outras Recargas Financeiras		10.367	-
		327.499	115.515

Os valores lançados em outras despesas financeiras referem-se às atualizações de multas e juros, pagos ou creditados a fornecedores, impostos, contribuições e mútuos sobre ativos financeiros (Títulos da Dívida Pública). Os valores lançados em outras receitas financeiras referem-se, principalmente, as atualizações sobre títulos e valores mobiliários recebidos da controladora. Os valores lançados em financeiras, referem-se a receita de juros sobre aplicações financeiras.

	TIISA	31/12/2010	31/12/2009
<b>Nota 22 - de seguros</b>			
<b>Modalidade</b>			
Invalidiz/Morte		79.000	50.000
Danos Materiais/Corporais/Morais		79.000	50.000
Risco Absoluto			
Responsabilidade Civil		36.152	613.825
Produtos e Recall		194.152	713.825

Total  
A Empresa possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos, para os bens do ativo imobilizado. A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.  
**Nota 23 Ajuste a valor presente** - Conforme CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, é de entendimento da administração que a Companhia não possui valores a serem ajustados a valor presente.  
**Nota 24 - informação Suplementar** - EBITDA (LAJIDA) - Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

	TIISA	31/12/2010	31/12/2009
Receita Operacional Líquida		233.587.931	60.522.977
Lucro Operacional		51.055.651	10.701.395
(+) Depreciação/ Amortização		798.768	701.444
(+/-) Resultado Financeiro		(242.575)	(105.740)
EBITDA		51.611.844	11.297.099
% s/ Receita Operacional Líquida		22,10%	18,67%

Composição do Conselho de Administração	
Atilano de Oms Sobrinho - Conselheiro	
Cesar Romeu Fiedler - Conselheiro	
Luiz Fernando Wolff de Carvalho - Conselheiro	
João Villar Garcia - Conselheiro	

Composição da Diretoria	
Mario Pereira - Diretor Presidente	
Ricardo Bellon Junior - Diretor de Engenharia	
<b>Contador</b>	
Carlos Roberto Bertola - CRC1SP085.590/O-0	

**Parecer dos Auditores Independentes**  
dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TIISA-TRIUNFO IESA INFRA-ESTRUTURA S.A., em 31 de dezembro de 2010, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas, datado de 26 de março de 2010, e com o mesmo parágrafo de ênfase mencionado no parágrafo 5. 5. Conforme descrito na nota explicativa nº 9, estão registrados em títulos e valores mobiliários, no Ativo Não-Circulante - realizável a longo prazo, direitos sobre títulos da dívida pública no montante de R\$ 26.239.923 (R\$ 26.239.923 em 2009). As formas de valorização e utilização desses direitos, bem como os prazos para sua realização, dependem de êxito final nas ações judiciais em curso. São Paulo (SP), 11 de março de 2010.

MARTINELLI AUDITORES - CRC(SC) nº 001.132/O-9-F-SP  
JOSÉ ISAIAS HOFFMANN - Contador CRC (SC) nº 0022.566/O-S-SP